

63 Walda Meneses (fornal 3 caderno) 18-08-1963

Gente dia cidadão

Nunca me julguei cerebral, nem quando fui  
concreto. Naquela época eu procurava fazer a  
pintura num ritmo que tivesse um sentido musi-  
cal. Havia um senso de organização sim, mas não  
a que muitos pensam se deve fazer através da  
temática. De qualquer forma foi uma experiência a-  
proveitável. Embora reconheça que não era muito pró-  
pria para a nossa mentalidade de povo latino,  
mais expansivo, menos organizado.

no mesmo jornal! Estou sempre procurando fa-  
zer o melhor possível. Para mim a busca é a res-  
posta; sentir-se realizado seria o fim, não  
ter mais nada a dizer. A insatisfação  
faz parte do artista»

Mota: ótimo retrato do Ivan  
de arte contemporânea

Fala ~~Tasso~~ & Fala Ivan

14.03.58

C.M. 10.07.1955 (Jayme Mauricio)

1 / 1

"O cartaz, men velho, prejudica mais do que se supõe. Se a gente perde a visão das coisas, está perdido": desejando a pintar quase um quadro por dia, para exibir aos amigos, para vender, etc - iniciando um inevitável processo de alto destruição artística, de banalização.

Gonçalves Para evitar que isto aconteça, diria que: Cada um proceda a uma constante análise, se aprofunde em si mesmo, e não dê muita importância a terceiros. Que se dê conta de que arte resulta de processo longo que dura toda uma vida, num aprendizado constante, numa busca que sómente o próprio artista pode empreender e com seus próprios meios, com seu próprio sofrimento e alegria, com sua própria visão e com prelúdios dos problemas da pintura.

Perguntado pela sua ausência, respondeu: Você antes era o mais atuante e participante dos grupos de vanguarda. O que está acontecendo?

— Continuo a gostar de todos os meus colegas mesmos daqueles cujos trabalhos não aprecio muito. O que você notou foi a minha ausência das polêmicas e dos grupos de discussões, das rodas de horas vagas. O desenvolvimento do meu trabalho, com responsabilidade de todo tipo e de vez maiores, levaram-me a uma vida um tanto afastada. Tenho trabalhado cerca de 12 a 13 horas por dia.

Novo se copiou este

J.B 24.9.63 / Gontran da Veiga jardim

## 6 Professor (diálogos)

A educação pela arte, tendo-se em vista que seu objetivo é formar homens e não apenas artistas, em que tempo deve ser iniciado e até que idade deve ser ministrada?

O ideal seria começar aos três anos, deixando a criança rabiscar à vontade, tomar contato com astintas e o borrão. Quanto ao tempo, depende da própria criança. O nosso curso dá aulas até aos 14 anos, quando a criança se persistir, passa para o curso de adultos.

As atividades propriamente lógicas desenvolvidas pela criança quando começa a estudar Matemática, Física, Química e outras matérias dessa natureza, prejudicam a formação artística?

Não. Ao contrário, auxiliam a desenvolver outras faculdades, como por exemplo o caso da matemática, que ajuda as crianças a perceber melhor as proporções espaciais e as relações entre os objetos.

ACEITA A TEORIA defendida por Herbert Read, de que a arte é a base de todas técnicas educativas eficazes?

SIM, também defendo esta tese. Como professor, tenho observado que as crianças que se dedicam às atividades artísticas são mais permeáveis a aprendizagem, de maneira geral.

ITÉRATIBO Como deve o professor de arte proceder para colaborar no processo de integração da criança no meio social?

Não se restringir apenas a arte, mas orientar

O ensino visando o desenvolvimento total da criança, descobrir a atividade que lhe desperta maior interesse e encaminhar o pensamento infantil de acordo com esta orientação.

É válido falar-se de mistério da criação artística ou se pode explicar, racionalmente, o mecanismo da atividade criadora?

— O mistério existe. Até hoje, ninguém explicou como se deve fazer uma obra de arte, É sempre visível.

Como agir para libertar a criança da tendência imitativa com o objetivo de evitar que ela siga sempre copiando os adultos?

— Imitações. O diálogo com cada criança — não esquecer que cada uma é um mundo à parte — e que deve proporcionar ao professor os elementos necessários a orientação do aluno, ajudando-o a encontrar-se a si próprio.

Sente-se compensado como professor de crianças?

— O prazer que a criança me dá vale por todas as deceções que eu possa ter ao longo da vida. Ela é autêntica em tudo o que faz, despiada de qualquer preconceito

Já se soube que, mesmo negado e reprimido, o amor é o sentimento que é mais forte.

Se soubermos que o amor é o sentimento que é mais forte, podemos impedi-lo de nos dominar.

Fala Ivan!

11

1954

"A arte deve atuar diretamente sobre os homens de sua época. Tende a influenciar a mentalidade contemporânea, modificando o gosto público e criando uma nova maneira de ver e sentir"»

1954

A arte deve atuar diretamente sobre os homens de

1956

Arte é tudo que me causa emoção se tórica - "Como a evolução do mundo está sendo cada vez mais rápida, o homem também evolui para o desconhecido.

1957

"Minha arte é uma arte de síntese que procura a emoção controlada e pura"»

1961

"Cada artista no tempo tem sua dimensão de tempo e aí sua dimensão expressiva"»

Nota: Pensamentos encontrados numa folha avulsa  
de papel.

cont. O Jornal 9/2/1965: Escolinhas de Arte propor  
cionam melhor apuramento das crianças

★ Acrecentou que, desse modo, se estabelece um contato mais íntimo entre o mestre e a criança, porque ele não o vê como uma autoridade e sim como o amigo Serpa com quem acabam desahafando mágoas e confidências que jamais fozem a seus pais a medida que desenham as mais extravagantes crianças. Este diálogo com a criança, em determinado momento, deixa escapar reações de seu íntimo, e constante, mas inesperado. O professor deve estar atento a este «estalo», para guiar e argumentar com o pequeno aluno.

sobre Ivan

Encontrei esta frase num trabalho meu bom de uma aluna do Ivan, mas sem a mínima referência do nome mas desse passa conselhos que era <sup>pessoalmente</sup> ~~que era~~ apresentado CPA. «Importante porém, é o belo, é que tais momentos de Verdade e de Eternidade possam ser fixados; e que a Verdade de uma criatura se torne o Belo e o Bom para tantos de nós, através do trabalho abençoado de um artista, severo para consigo mesmo e compreensivo para com os outros.»

Para meus filhos  
Y.H. L. e H.  
Ivan e Syria

Para meus filhos  
Yves Henrique, Leila e  
Heraldo

Dedico este trabalho aos alunos do Ivan a quem ele tanto amou e respeitou. Esses mesmos alunos que sempre valeriam sua arte. Não importa que ele não tenha ~~reservado~~ <sup>reservado</sup> daquela a quem sempre respeitou o maior valor ~~este mesmo sentimento~~ <sup>este mesmo sentimento</sup> de quem devia respeitá-lo. Ele mais do que qualquer pessoa dedicou toda sua vida a sua arte. Ele dormiu o mínimo possível porque dormir para ele era uma perda de tempo. Não há coração que resistia a este tipo de vida, principalmente a um coração que já veio para este mundo com problema. (cardiopatia congênita)

Sai que cada um de vocês não encontraria nesta obra as palavras, os diálogos que ele <sup>não se cansava de falar</sup> <sub>ele</sub> sempre mantinha com cada um de vocês.

Tentei, mas sei se consegui, vocês sentiram como era a presença constante do amigo.

Fala Ivan!

11

O formal 18/08/63 (Waldyr Menezes)

"Estou sempre procurando fazer o melhor possível. Para mim a busca é a resposta. Sentir-se realizado seria o fim, não ter mais nada a dizer. A insatisfação é parte do artista"

"Cada um faz o que pode fazer; não se pode ir além das próprias forças. Sob pena de ser falso"

1964

Arquitetura 10 (F.G)

"Ligar a arte ao presente é o caminho do artista. A idéia do artista boêmio é velha, como a do artista isolado do mundo. O pintor devia viver e trabalhar como um carpinteiro ou um pedreiro. Ele deve fazer bem seu trabalho, para ganhar o pão. Artista é ofício. Melhor ainda cabem oportunidades de que estão cheios os salões das galerias. Pessoas que não sabem pintar, que mal dominam o 'métier', já disputam prêmios e vendem quadros a preços astronômicos."

Sobre as drogas:

"É humanamente impossível fugir da realidade, desligar-se e fazer arte. No fundo, eles apenas copiam o que vem de fora ou se prendem em alucinações"

"As crianças poderão ser apuradas através da pintura, principalmente, e de outras manifestações artísticas, quando se lhe dais plena liberdade de expressão e eliminada qualquer manifestação de medo"

1969/60 Fala Ivan!

Inquietudine n° 10: Não quero ficar rico.

Viverei de meu emprego e continuarei a pintar o que considero certo, gostem ou não.

Jornal do Brasil 26/9/63 (Gonçalo da Veiga Fardin) Conquista do Espaço: "é preciso que se diga que não se trata de ismos, a arte ideológico, como tal, foge à finalidade de sua existência mesma que está no plano vivencial. Vivendo e sentindo a validade artística tem que refleti-la sob pena de cometer o crime de altatârgico, não fazer concessões, os pastiches à europeia não tem mais lugar no Brasil de hoje. Reconheço que na sociedade brasileira atual existem forças positivas mas estas em excesso. Esta é minha opinião sobre este tipo de arte. Depois de olhar os mosaicos na Praça da Guia, me ocorreu que deve ser aí o que se passou quando se suspeitava de que havia sido o Rio a passar a sociedade. Não tem sentido o desapontamento e a indiferença de muitos diante da arte! Com a conquista do espaço, pelo homem, não se sabe mais em que posição nos encontramos. Podemos estar na mais grotesca das posições em relação ao Universo. Porque elas negam o grotesco que aparece na arte moderna."

6 globo 20.07.66

Nunca houve nada de realmente novo. O novo é algo do passado que foi escolhido outra vez. O que existe sempre é uma retomada de posições.

Mostra uma represa velha, os mosaicos de uma praça de Manaus construída na era da boradice. O desenho é puro "op", contra classificação e títulos.

Fala Ivan

## Ivan, o artista II

1 / 1

Talavam muito, criticavam muito o fato de Ivan mudar sua pintura. Alguns inclusive o perseguiam. O Prêmio de Viagem só lhe foi dado depois do 10º decimo salão de Arte Moderna, quando comprovação menos currículum que ele até mesmo alunos dele tiveram. Foi este prêmio antecipado. Privilegio? privilegio?

Quem sou eu para defendê-la obra desse artista? Minha defesa seria suspeita pois eu sempre fui admiradora apaixonada pela obra dele, enfim por tudo o que ele fazia. O Grande Mestre de artista! de Salvador Guadalupe

Assim, o melhor é dar a oportunidade dele mesmo se defender das pseudo críticas.

Reportagem de Edmundo Tonseca ① Jornal da Cidade  
Belo Horizonte 21/06/65

Muita gente acha que Broco é muito de ideias. A vida muda, mesmo. A sua mudança é incessante; coisas que aceita como certas hoje, poderão não ser mais, para mim, amanhã. Isto virá se refletir na minha pintura, pois que toda a atividade emocional do artista tende, necessariamente, que incidir sobre o resultado da sua obra. A não ser que ele traia, que ele pintar com a preocupação especial de agradar, de atender aos desejos de um certo público que lhe traga sucesso. Isto facilitaria venda dos quadros.

Um exemplo: se eu tivesse guardado em

X X

em mim um sentimento de revolta e pinto o meu quadro de uma maneira mais amena, estou traçando a minha própria e a minha arte. Meus trabalhos atuais podem ser chocantes para os que os veem. Eu faço sem humor preconceituoso, com a única preocupação de comunicar-me com o meu próximo.

São figuras que contêm todos os elementos humanos.

Elas se apresentam diante do mundo como figuras trágicas sem perder nenhuma daquelas condições que deveriam ter.

Se nos encontrarmos ~~com o mundo~~ face a um mundo absurdo, não é possível deixarmos de reproduzir isso.

O mundo de hoje é um mundo contraditório. Uma época de impressionantes avanços tecnológicos em que, ao mesmo tempo, se constroem engenhos diabólicos de destruição. Uma época em que se põe o homem a flutuar no espaço cósmico, enquanto milhões de pessoas morrem de fome sem que ninguém se incomode. Conquistas científicas e desprezo pelo semelhante. Numa época dessas, pode a pintor fechar os olhos aos problemas do mundo?

Vai ele pintar por pintar? Só vejo assim, dois caminhos para os artistas: ou contribuir para o desenvolvimento ~~ideológico~~ técnico, trabalhando na indústria ou denunciar as contradições, obrigando os outros homens a pensarem.

Levemos proteger o homem, das condições de vida as grandes massas.

Fazê-lo apenas para com uma minoria e anti-humano e atraja o desenvolvimento da humanidade.

Alguém falou,  
Quem falou?

11

O Globo 20.08.66 (pag 7)

«Ivan é incisivo. Fala como pinta e tem  
vacilações. Ele diz o que pensa. Pinta como sente.  
(ilustração desenho do Ivan de fase beijo muito  
bonito)

J.B. & 4.9.63 (Contar da Veiga Gardin) ~~Expo~~

«O crítico José Roberto Teixeira Leite sobre a expo-  
sição na Terraço: "A reação do espectador  
ante o novo Ivan Serpa será de revolta, indigna-  
ção, admiração, o que for: nunca a  
indiferença»

Recado para o Yves: Ser o artigo; Diário de Notícias  
28.09.68 (Frederico de Moraes) O nº 1º na pintura de I.S.

Fala Ivan!  
Expo Terreiro

D.B 24.9.63 (Gontchar da Veiga Jardim)

Exposição Terreiro: "A arte para agradar não corresponde mais a realidade atual do Brasil. O homem brasileiro, - urbano ou rural - se sente esmagado. O artista tem que refletir a realidade social, doa a quem doer, e mostrar o que a sociedade decadente não gosta de ver. Não gosta porque é responsável por esta decadência e sua reação tem o sentido de autodefesa. Quer conservar as coisas como estão, ao sabor de seus mesquinhos interesses."

~~JB~~

26.9.63 (Gontchar da Veiga Jardim)

Depois de olhar os meus quadros no Terreiro uma moça disse que "Tive a sensação de que a juventude dava uma bofetada na falsa sociedade"

Vivendo e sentindo a realidade do artista, tem que refleti-la sob pena de cometer o crime de alta traição. Mas fazer concessões

1966

O Globo 20.07.66; Nunca há nada realmente novo. O novo é algo do passado que foi descolhido. Outra vez que existe sempre é uma retomada de posição. Uma revista velha, os mosaicos de uma praça em Manaus construída na era da borracha. O desenho é "puro" op? & contra classificação e rotulos